REPORT SEMANAL 09



REORMA

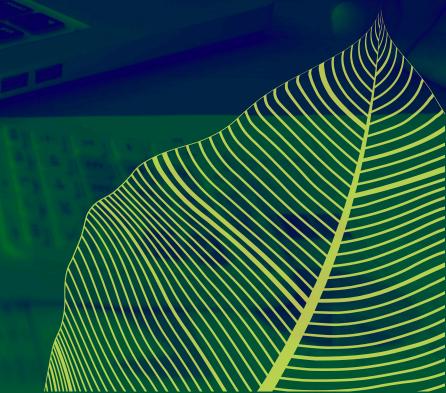
26 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 2025

Informações e narrativas sobre Clima e Meio Ambiente











REPORT SEMANAL 09
INFORMA
26 de julho a 01 de
agosto de 2025

EXPEDIENTE

FONTES DE DADOS

As informações apresentadas neste relatório baseiam-se em dados coletados nas plataformas Talkwalker, Datalake DX e Google News.

LICENÇA

Este relatório está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-SA 4.0). É permitido copiar, distribuir, remixar, adaptar e criar obras derivadas, inclusive para fins comerciais, desde que seja atribuído o devido crédito aos autores e que as novas criações sejam licenciadas sob os mesmos termos.







O Report Semanal **INFORMA** analisa a repercussão de temas climáticos e ambientais no debate público digital. Semanalmente, examina cerca de 20 mil postagens, usando palavras-chave para identificar tendências, opiniões, preocupações e também narrativas de desinformação e negacionismo climático, cujo enfrentamento com informação qualificada é crucial para as políticas públicas. O conteúdo oferece subsídios relevantes para a compreensão desse debate e para o planejamento de ações de comunicação e políticas públicas.

Boa leitura.





1 RESUMO EXECUTIVO	05
2 VOLUME E ENGAJAMENTO	06
3 INFOS E NARRATIVAS DA SEMANA	07
4 RADAR COP	15
5 DESTAQUES POR SEGMENTO	17

REPORT SEMANAL 09 INFORMA

26 de julho a 01 de agosto de 2025





#09 | SEMANA DE 26 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 2025

O volume informacional relacionado à pauta socioambiental teve aumento, em comparação às semanas anteriores. O tema que projetou os maiores picos de produção de conteúdos e alcance se relacionou à COP30, sobretudo a partir do dia 01/08, em decorrência do encontro emergencial da ONU para discutir custos de hospedagem em Belém.

Em relação aos temas de destaque, movimento liderado por organizações ambientais e sociedade civil pedindo para que Lula vete integralmente a nova proposta de licenciamento ambiental permaneceu intenso.

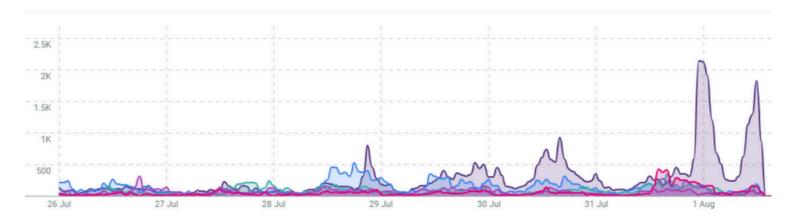
2 VOLUME E ENGAJAMENTO

DEMOCRACIA EM XEQUE

DADOS DO TALKWALKER

RELEVÂNCIA DOS TEMAS

RESULTADOS AO LONGO DO TEMPO (ÚLTIMOS SETE DIAS)



PUBLICAÇÕES



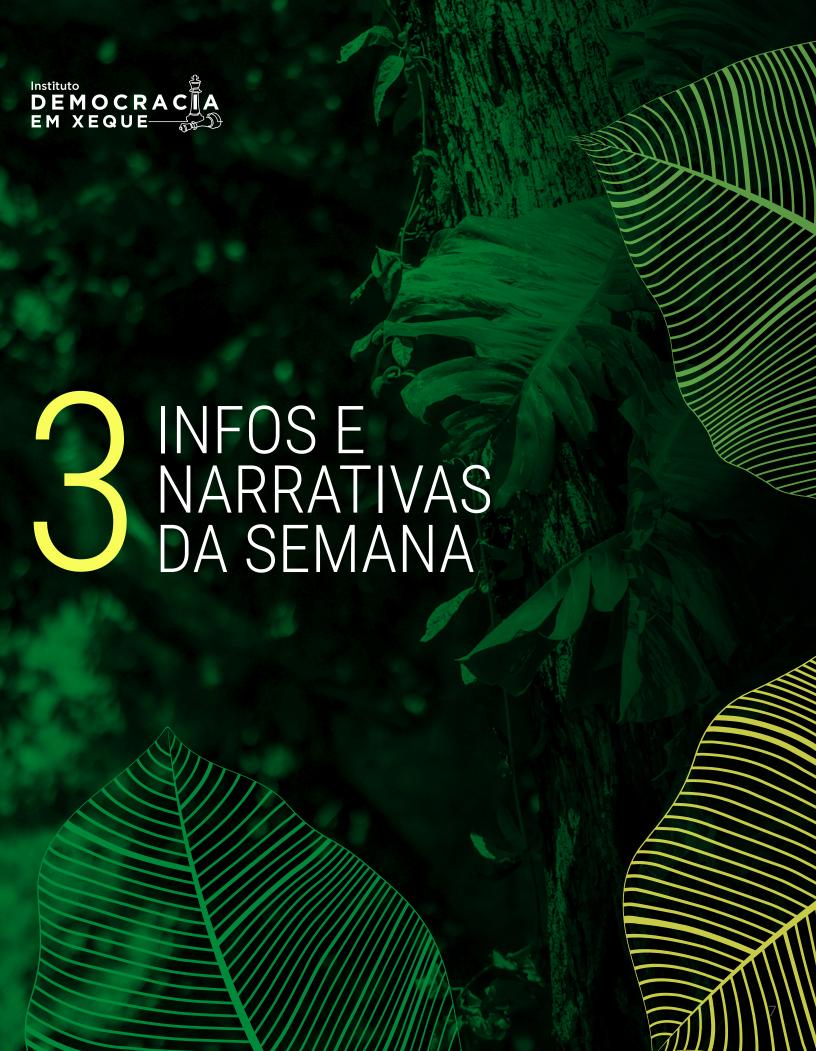
ENGAJAMENTO



Fonte: TalkWalker

Queries de busca:

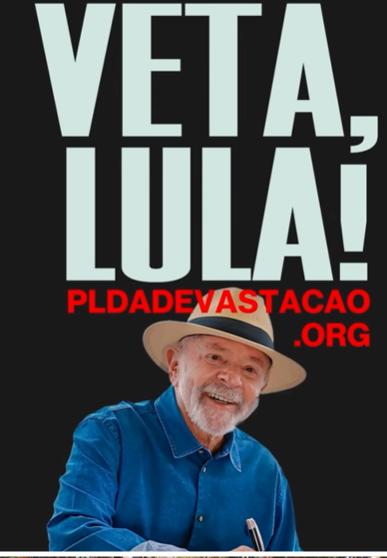
- 1. ("desmatamento" OR "queimadas" OR "degradação" OR "seca") AND ("Pantanal" OR "Amazônia" OR "Mata Atlântica" OR "Cerrado" OR "Caatinga" OR "Pampa" OR "floresta" OR "meio ambiente" OR "deter" OR "mapbiomas")
- 2. ("Povos indígenas" OR "Marco temporal" OR "demarcação" OR "território indígena" OR "terras indígenas" OR "terra indígena" OR "yanomami")
- 3. ("transição energética" OR "descarbonização" OR "biocombustível" OR "margem equatorial" OR "foz do amazonas" OR "exploração de petróleo" OR "licenciamento" OR "2159" OR "2.159")
- 4. ("Marina Silva" OR "Ministério do Meio Ambiente" OR "Ibama" OR "ICMBio")
- 5. ("COP-30" OR "COP30" OR "emergência climática" OR "financiamento climático" OR "COP29" OR "COP-29" OR "aquecimento global" OR "mudança no clima" OR "mudança climática")





VETA, LULA









MOBILIZAÇÃO NACIONAL CONTRA O MAIOR RETROCESSO AMBIENTAL DO BRASIL

#PLDADEVASTAÇÃO









2.1. LICENCIAMENTO AMBIENTAL

DISCUSSÕES SOBRE SANÇÃO E VETO

<u>Valor Econômico</u> abordou prazo que o presidente teria para tomar sua decisão, que vai até o dia 08/08, enfatizando que "entidades ambientalistas, indígenas, quilombolas e de movimentos sociais pedem veto integral". Na mesma linha, matéria da <u>Jovem Pan</u> destaca que Rodrigo Agostinho, presidente do Ibama, pediu que o PL fosse vetado. <u>Poder 360</u> deu saliência à campanha mobilizada por organizações ambientais pelo veto, enquanto <u>O</u> <u>Globo</u> enfatizou que governo estaria rachado e sob pressão do agro e de ambientalistas por sanção ou veto.

MPF RECOMENDA VETO A MAIS DE 30 DISPOSITIVOS DA LEI

Veículos de circulação nacional repercutiram recomendação do Ministério Público Federal, por nota técnica, para que o presidente Lula vete ao menos 30 pontos que constam na proposta. O documento aponta que o texto aprovado pelo Congresso Nacional promove "o desmonte de um dos mais importantes instrumentos da política ambiental brasileira e da defesa dos direitos humanos", violando preceitos constitucionais (O Globo; Veja; Folha de S.Paulo; Correio Braziliense). A Frente Ambientalista Parlamentar também entregou documento ao presidente, pedindo 18 vetos (1; 2; 3).

MOVIMENTO VETA LULA ENTRE POLÍTICOS, SOCIEDADE CIVIL E ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS

A mobilização de atores e organizações permaneceu ativa na última semana (1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9). Card com Lula subindo a rampa ao lado do povo, no dia de sua posse, com dizeres "Quem sobe a rampa com o povo defende o interesse do povo Veta Lula" foi amplamente compartilhado em articulação de organizações ambientais e sociedade civil por collabs (1; 2; 3; 4; 5).

Em matéria da Gazeta do Povo, <u>Alexandre</u> <u>Garcia</u> salientou que quem pede veto não produz um quilo de alimento.





RISCO PARA TERRAS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

Sobre o licenciamento ambiental, <u>O Globo</u> fez reportagem ressaltando que nova proposta coloca em risco um terço das terras indígenas e 80% das quilombolas. <u>Infoamazonia</u> publicou que "PL do Licenciamento exclui 121 terras indígenas da Amazônia Legal de zonas de proteção no entorno de grandes obras". <u>André Trigueiro</u> abordou relação entre interesse de Trump em terras raras, o PL do licenciamento e o marco temporal. O vídeo recebeu compartilhamentos (1; 2).

MANIFESTAÇÕES E MOVIMENTOS ORGANIZADOS PELO VETO AO PL

Atos contra a nova Lei do Licenciamento vêm sendo organizados por diferentes grupos. Houve vigília em frente ao Palácio do Planalto no dia 29/07 (<u>Brasil de Fato</u>). Além disso, atos pelo Brasil estão sendo convocados para os dias 02 e 03/08 (<u>1</u>; <u>2</u>; <u>3</u>).







2.2. MARINA SILVA

MINISTRA DIZ OUE LULA DEVE VETAR PL DO LICENCIAMENTO

Durante evento de comemoração de um ano da Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo, em Brasília, a Marina Silva afirmou que o presidente Lula deve vetar trechos da proposta e que governo avalia alternativas para a substituição da lei. Silva disse, ainda, que o presidente pediu um trabalho minucioso para preservar as bases do licenciamento ambiental. As declarações foram pauta em veículos nacionais, governamentais e da região amazônica (Estadão; Brasil de Fato; G1; EBC; BNC Amazonas).

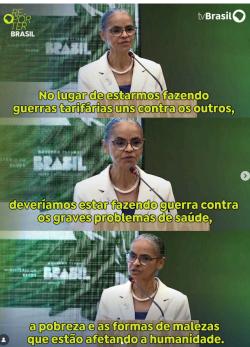
MARINA SILVA PARTICIPA DA CONFERÊNCIA GLOBAL DE CLIMA E SAÚDE

Durante o evento, que contou com a participação da ministra Marina Silva e do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, Marina voltou a criticar o que considera "guerras tarifárias" entre países. Também afirmou que o mundo deveria estar focado em combater a pobreza, os problemas de saúde e a mudança do clima (Valor Econômico; CNN Brasil; EBC).

EXPECTATIVA PARA A FESTA LITERÁRIA DE PARATY

Veículos abordam a expectativa para a participação de Marina na FLIP 2025 (UOL; O Dia). A ministra fará parte de uma mesa na sexta, 01/08, com a jornalista Aline Midlej. No sábado, 02, conversará com os escritores Itamar Vieira Jr. e Ana Rusch, que trazem temas ligados à pauta ambiental em seus livros (Veja). Folha de S. Paulo tratou da mudança no horário da mesa de sábado por conta da agenda da ministra.









2.3. MARGEM EQUATORIAL

ADIAMENTO DA PERFURAÇÃO CUSTARIA MAIS DE R\$ 4 MILHÕES POR DIA

Após a rejeição de antecipação de reunião com a Petrobras por parte do Ibama (<u>ClimaInfo</u>; <u>CNN Brasil</u>), a Federação Única dos Petroleiros (FUP) cobrou o órgão (<u>Brasil247</u>). Segundo o coordenador geral da FUP, <u>Deyvid Bacelar</u>, o Ibama "está retardando o processo de licenciamento e impondo custos adicionais ao país de mais de R\$ 4 milhões por dia com o aluguel de sonda de perfuração" (<u>EBC</u>; <u>Monitor Mercantil</u>; <u>Estadão</u>; <u>BandNews</u>; <u>Jornal da Band</u>).

CHEGADA DA SONDA NS-42 À COSTA AMAZÔNICA

O senador Randolfe Rodrigues fez uma série de postagens (1; 2; 3) sobre a sua visita ao naviosonda NS-42. Rodrigues destacou nas publicações que a exploração vai garantir "soberania, transição e diversificação energética" ao país, e que o povo do Amapá tem o direito de saber sobre as riquezas em seu território. Após conhecer a estrutura, o senador afirmou que tem certeza que a Petrobras garantirá "uma exploração segura e com respeito ao meio ambiente". Na mesma linha, o governador do Amapá, Clécio Luís, e o deputado Josenildo Abrantes fizeram posts sobre suas visitas ao navio. O parlamentar Pedro Lucas Fernandes celebrou a chegada da sonda, o que chamou de "marco importante na Margem Equatorial".

POSICIONAMENTOS A FAVOR DA EXPLORAÇÃO

Em <u>post</u>, o senador Zequinha Marinho destaca que a Guiana Francesa virou "exemplo de prosperidade" explorando o petróleo da Margem Equatorial. "Temos a mesma riqueza embaixo do nosso mar, capaz de gerar milhões de empregos, royalties para nossas cidades e mais oportunidades de estudo para nossos jovens", afirmou. Sobre a exploração, <u>o deputado federal Gabriel Mota</u> disse, em entrevista, que o leilão previsto para novembro pode representar um marco no desenvolvimento econômico e no futuro de Roraima, com geração de empregos e oportunidades. Em entrevista ao <u>O Globo</u>, o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, e o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, defenderam a exploração de petróleo e o uso do recurso para a transição enérgica.







2.4. TERRAS INDÍGENAS

GARIMPO ILEGAL

Houve noticiamento sobre ação conjunta da PF, ICMBio e FUNAI de combate ao garimpo ilegal em leitos de rios na Amazônia (<u>Jornal da Record</u>; <u>GOV</u>).

Relatório do Instituto Socioambiental (ISA) revelou que Terras Indígenas com povos isolados permanecem como alvos de invasões e do garimpo ilegal, com mais de 2 mil hectares de destruição registrados no ano passado, o equivalente à derrubada de 1,2 milhão de árvores (<u>O Globo; ClimaInfo; Brasil de Fato</u>).

MISSIONÁRIOS ALCANÇAM POVOS ISOLADOS

A invasão de missionários em Terras Indígenas foi notícia no jornal <u>O Globo</u>, que destacou como povos isolados na Amazônia estão sendo alcançados por grupos religiosos armados e com uso de tecnologia.

MARCO TEMPORAL E VIOLÊNCIA CONTRA INDÍGENAS

O quadro de violência piorou no primeiro ano do marco temporal, segundo dados do Relatório Violência Contra os Povos Indígenas no Brasil, lançado pelo CIMI (<u>Revista Cenarium</u>; <u>G1</u>; <u>Folha de S.Paulo</u>; <u>Metrópoles</u>). <u>Brasil de Fato</u> entrevistou a antropóloga Lúcia Helena Rangel, que afirmou que "marco temporal e agronegócio tornam terras indígenas zonas de guerra".







2.5. TESTES EM ANIMAIS

LULA SANCIONA LEI QUE PROÍBE TESTES EM ANIMAIS

O presidente Lula sancionou a lei que proíbe o uso de animais vivos em testes laboratoriais para o desenvolvimento de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes (R7; Folha de S. Paulo; Veja; G1). A ministra Marina Silva participou do evento e afirmou que a lei representa um marco para o país, que avança no fortalecimento de uma convivência mais justa e equilibrada entre humanos, animais e meio ambiente. Houve repercussão positiva nas redes sociais em torno da lei sancionada. Os perfis de Marina Silva, Lula, Ministério do Meio Ambiente, Canal Gov e outros políticos e páginas de grande alcance (1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8) fizeram publicações celebrando a aprovação.





2.6. QUEIMADAS E DESMATAMENTO

POLÍTICA DE MANEJO INTEGRADO DO FOGO COMPLETA UM ANO

O Ibama promoveu evento que celebra o primeiro ano da Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo, com a presença de secretários do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, e da ministra Marina Silva (Ibama). O secretário-executivo do MMA, João Paulo Capobianco, salientou a importância da parceria com o Ministério da Justica e Segurança Pública para a investigação dos responsáveis pela promoção dos incêndios. Capobianco ressaltou que, nos últimos anos, "criou-se uma máfia da degradação que pretende levar a um colapso pela prática do incêndio criminoso". Marina Silva deu ênfase à relevância da concretização de uma política ambiental transversal, que envolve diversos ministérios do governo. Disse, também, que sua gestão está trabalhando em três frentes: prevenção, enfrentamento e reparação do problema. Ao abordar o trabalho de punição dos incêndios criminosos, afirmou que houve uma redução no desmatamento do Pantanal em 77% com uma combinação da ação da Polícia Federal, Ibama e ICMBio. Ao fim de sua fala, defendeu a derrubada da lei do licenciamento ambiental: "vai ficar muito difícil da gente continuar alcançando os resultados que estamos alcançando", afirmou. Correio Braziliense publicou matéria que destaca o progresso da Política de Manejo do Fogo. Em publicação, o Ministério do Meio Ambiente comemorou os avanços na conservação das florestas após um ano da implementação do mecanismo.

DADOS MOSTRAM QUEDA NO DESMATAMENTO

<u>Imazon</u> publicou relatório do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) relativo a junho de 2025, que indicou redução de 18% em comparação com o ano anterior. Apesar da queda, o colunista <u>Robson Bonin, da revista Veja</u>, afirma que os números seguem preocupantes. A matéria destaca que a Amazônia perdeu 326 km² de floresta em junho, o que equivale a mais de mil campos de futebol perdidos por dia.

<u>Folha de S. Paulo</u> repercutiu os dados do sistema Prodes (Inpe) divulgados pelo <u>Ministério do Meio Ambiente</u>, que mostram que o desmatamento no Pará caiu pela metade nos últimos três anos. A queda ajudou a puxar para baixo o índice da Amazônia como um todo, que teve redução de 52% no mesmo período.









2.7. BR-319

DEFESA DA PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA

Nesta semana, o senador Plínio Valério voltou a fazer publicações em tom de denúncia sobre a rodovia. Em vídeo nas redes sociais (X; Instagram), Valério mostra trecho da BR-319 coberto pelo barro e afirma que "basta uma chuva" para que a região fique "intrafegável". Segundo ele, "isso mostra que a estrada está aberta e não haverá desmatamento para a sua pavimentação". O senador cita o Ministério do Meio Ambiente ao tratar do pedido de mais um estudo pela pasta "apenas para enrolar, enganar e chegar à COP dizendo que a pavimentação não é possível". Em outra publicação, Valério disse que entrou com petição como amicus curiae em ação mobilizada pelo Observatório do Clima que pretende anular licença para asfaltamento da rodovia.

Em artigo de opinião de Lucas dos Santos, o veículo da região amazônica <u>A Crítica</u> destaca declaração do ministro dos Transportes, Renan Filho, à Folha de S. Paulo. O ministro afirmou ser contra a exigência de um novo licenciamento ambiental para estradas que já tenham passado por pavimentação no passado.



2.8. USINA TERMELÉTRICA

INAUGURAÇÃO DA MAIOR USINA TERMELÉTRICA A GÁS NATURAL DA AMÉRICA LATINA

Perfil do presidente <u>Lula</u> publicou sobre a inauguração da usina UTE GNA II, com capacidade para atender 8 milhões de residências. De acordo com o presidente, trata-se de um passo importante na transição energética, já que "a usina gera energia com menos emissões, e foi projetada para operar com até 50% de hidrogênio em substituição ao gás natural". Veículos nacionais e perfis em redes sociais repercutiram a pauta (1; 2; 3; 4; 5; 6).



2.9. ARARINHA AZUL

RISCO DE NOVA EXTINÇÃO APÓS SURTO DE VÍRUS

Veículos repercutiram a circulação de um vírus altamente contagioso na espécie: o circovírus. O programa de reintrodução da ararinha na natureza, que acontecia na Bahia, teve que ser suspenso devido à contaminação de 14 aves, incluindo um filhote que estava em vida livre (Folha de S.Paulo; UOL; BNews). O ICMBio afirmou que está tomando medidas emergenciais para conter o circovírus em ararinhas-azuis reintroduzidas na natureza, confirmando que existem 11 indívíduos em vida livre. Perfis nas redes sociais repercutiram o tema (1; 2; 3; 4).





CRISE LOGÍSTICA NA COP

Críticas a infraestrutura e planejamento do evento foram novamente localizadas na última semana. Desta vez, o destaque foi para a possibilidade de utilizar motéis como opção de hospedagem para a COP30 (<u>The New York Times</u>; <u>Diário do Pará</u>; <u>O Globo</u>; <u>InfoMoney</u>). Segundo a matéria do NYT, os motéis possuem equipamento de pole dance e decocração ousada, impressionando a redação do jornal norte-americano.

O programa <u>Profissão Repórter, da TV Globo</u>, mostrou na última terça-feira, 29, a preparação de Belém a quatro meses de sediar a COP30. Em reportagem publicada no site do G1 nesta quinta, há destaque para depoimento de moradora da cidade, que afirma que governo ofereceu R\$7 mil para demolir a sua casa e concluir obra da Conferência.

O jornal Valor Econômico destacou como a <u>falta de acomodações</u> e <u>preços abusivos</u> de hospedagens podem esvaziar o evento. Segundo o jornal, o "Presidente do Grupo Africano de Negociadores pressiona a ONU para que Brasil ofereça respostas melhores do que pedir pela redução das delegações".

Na terça-feira (29) a ONU realizou uma reunião de emergência pela ONU sobre custos de hospedagem para o evento (<u>CNN Brasil</u>; <u>Revista ISTOÉ</u>; <u>O Antagonista</u>). Há a preocupação de que os preços das acomodações para a COP30 possam tirar os países mais pobres das negociações. O presidente da Conferência, André Corrêa do Lago comentou a pressão internacional, declarando que "o que resta é diálogo" e que o governo brasileiro está tentando negociar a redução dos valores (<u>G1</u>; <u>Globonews</u>). <u>Salientou, porém, que hoteis criaram uma crise ao cobrar taxas altas</u>.

Reportagens também deram significativo foco à pressão de 25 países participantes para mudança da cidade sede da COP no Brasil por conta dos altos preços das acomodações (Metrópoles; Poder360). Valor Econômico relata as ameaças que podem levar à "implosão" do evento a 100 dias de sua realização, especialmente "a crise dos preços de hotéis", e afirma que, se fosse hoje, "a conferência em Belém correria dois riscos – de naufragar ou ser irrelevante". Folha de S. Paulo traz declaração de Fafá de Belém sobre a Conferência, que afirmou que "querem fazer uma COP na amazônia sem ouvir a amazônia".



CRÍTICAS A COP30

Figuras influentes da ala conservadora compartilharam publicação do portal <u>Alma Preta Jornalismo</u> no qual há uma crítica ao desmatamento ocorrendo para construção da Avenida Liberdade, pelo Governo do Pará. Conservadores usaram a notícia como combustível para atacar a <u>COP30</u>, o <u>Governo Federal</u> e a <u>esquerda</u>.

Conservadores também atacaram o Governo Lula e a organização da COP30 no tocante à infraestrutura para o evento, criticando a possível utilização de <u>motéis</u> e de imóveis do programa <u>Minha Casa Minha Vida</u>.

ENTREVISTA DE ANA TONI, CEO DA COP

A CEO da COP30, Ana Toni defendeu em entrevista que o debate sobre combustíveis fósseis não pode ser tabu durante o evento. Toni relembrou que durante a COP29, após acordos sobre o tema no evento anterior, o assunto foi evitado, mas que o mesmo não pode acontecer agora em Belém. Nessa entrevista, concedida ao portal <u>JOTA</u>, Toni também destaca que a conferência é um "processo" e não "reunião de duas semanas". Segundo o <u>Climalnfo</u>, para a CEO, o "debate sobre transição energética precisa ir além dos produtores de energia para se chegar a um novo modelo de desenvolvimento".



CRISE DIPLOMÁTICA E CONTEXTO INTERNACIONAL COMO DESAFIOS PARA A COP30

A demissão de representantes dos EUA na negociação de assuntos climáticos e extinção do Escritório de Mudanças Globais do Departamento de Estado dos EUA, conforme noticiou a Revista ISTOÉ, indica a ausência do país norte-americano na COP30. Nas redes sociais (1) e na imprensa (CNN Brasil), a repercussão é de um vazio diplomático que desafia o multilateralismo defendido pelo Governo Lula. O jornal Valor Econômico destacou que o evento ocorrerá em complicados contextos internacionais, como as disputas tarifárias entre Brasil e EUA, e nacionais, como a aprovação do PL da Devastação.



DEMOCRACIA EM XEQUE

DESTAQUES POR SEGMENTO



PERFIS INSTITUCIONAIS

INSTAGRAM • TOP 3 REELS









@ibamagov ❖
386 MIL SEGUIDORES











INSTAGRAM • TOP 3 REELS







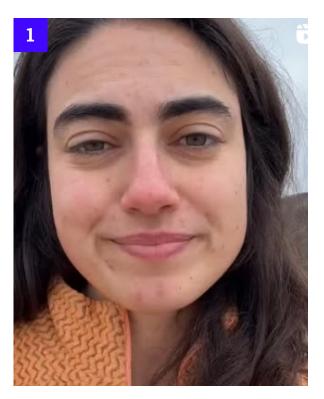






TREND DAS ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS

INSTAGRAM • TOP 5 REELS E POSTS







58 mil

Em collab de WWF Brasil com Oceana Brasil e Tamara Klink, vídeo mostra depoimento da velejadora sobre o lixo plástico que se espalha pelas praias do mundo. Klink relata que há restos de pesca industrial e de embalagens descartáveis entre os resíduos. Ela também pede apoio para um Projeto de Lei em tramitação no Brasil para reduzir a produção dos plásticos descartáveis; e ressalta que o PL da Devastação, que diminui o controle dos resíduos, precisa ser vetado.





<u>@observatóriodoclima</u>

127 MIL SEGUIDORES



53 mil

A influenciadora e ex-BBB Alane Dias publicou collab com o Observatório do Clima sobre a sua presença no lançamento da Central da COP30, em Belém, a convite da ONG. Alane menciona a enorme responsabilidade em colaborar com a iniciativa, "ajudando a construir mensagens de conscientização e combate aos impactos da crise climática".





TREND DAS ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS

INSTAGRAM • TOP 5 REELS E POSTS

3





42,5 mil curtidas



<u>@greenpeacebrasil</u>

991 MIL SEGUIDORES

A atriz e roteirista Beatris Brantes, em collab com o Greenpeace Brasil, fez uma análise dos animais da fauna amazônica. Em tom de humor, ela mostrou características dos animais e disse se confiaria ou não em cada espécie.

4





40,4 mil curtidas



<u>@greenpeacebrasil</u>

991 MIL SEGUIDORES

Publicação do Greenpeace Brasil em collab com outras organizações ambientais (SOS Mata Atlântica, Observatório do Clima e Instituto Socioambiental) e com o influenciador Gabriel Ferri mostra a necessidade de se falar sobre o pedido ao presidente Lula de veto ao PL da Devastação.

5









21,7 mil curtidas



<u>@sosmataatlantica</u>

269 MIL SEGUIDORES

Publicação do SOS Mata Atlântica em collab com Greenpeace Brasil, NOSSAS, Climalnfo, WWF Brasil e Instituto Socioambiental ecoa campanha amplamente difundida por ambientalistas, organizações e influenciadores, que pedem veto do presidente Lula ao PL da Devastação.



REPORT SEMANAL 08

NFORMA

26 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 2025







<u>institutodx.org</u> contato@institutodx.org

